



XXIV
Mostra
de Iniciação
Científica

SEMANA DO
CONHECIMENTO

A Universidade em movimento

De **7 a 10** de outubro de 2014



RESUMO

Perfil hematológico de frangos de corte acometidos pela Miopatia Dorsal Cranial.

AUTOR PRINCIPAL:

Mirian Leticia Ramos Provin

E-MAIL:

mirianprovin@hotmail.com

TRABALHO VINCULADO À BOLSA DE IC::

Pibic UPF ou outras IES

CO-AUTORES:

Pamela Cemin Amaral, Elci Lotar Dickel, Luis Fernando Pedrotti.

ORIENTADOR:

Elci Lotar Dickel

ÁREA:

Ciências Agrárias

ÁREA DO CONHECIMENTO DO CNPQ:

Tecnologia de produtos de origem animal

UNIVERSIDADE:

Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

A intensa seleção genética das linhagens de frangos de corte, pela necessidade econômica de abater aves em menor tempo de vida, tem contribuído para a ocorrência de comportamentos fisiológicos anormais, com danos ao tecido muscular (OLIVO e SHIMOKOMAKI, 2002), como as chamadas miopatias. Dentre estas se destaca a Miopatia Dorsal Cranial (MDC) onde o músculo anterior latissimus dorsi (ALD) é afetado.

De acordo com Zimermann (2008), a MDC é uma patologia com etiologia desconhecida, acomete frangos de corte pesados com bom estado corporal, sem outros problemas aparentes, e tem causado prejuízos na cadeia avícola em virtude do aumento gradativo das condenações parciais e totais, principalmente nos meses de inverno.

O presente estudo teve por finalidade avaliar a saúde sistêmica das aves acometidas pela MDC, para saber se o critério de julgamento utilizado nas condenações está adequado.

METODOLOGIA:

O estudo foi realizado em três granjas, no período de julho a agosto, totalizando aproximadamente 800 aves, provenientes de um mesmo sistema de integração e incubatório. A ração originava-se de uma mesma fábrica e as especificações, quanto aos níveis proteicos e de nutrientes, eram as mesmas para todas as granjas.

As amostras de sangue foram coletadas da veia ulnar, perfazendo um total de 3 ml por frango, 1,5 ml armazenados em microtubos e congelados (20°) com heparina para a análise de hematócrito, hemoglobina, contagem de eritrócitos, leucócitos e trombócitos, além da contagem diferencial de leucócitos corados com panótico rápido. Os demais 1,5 ml foram adicionados em tubo com fluoreto de sódio (Naf). Na coleta as aves foram identificadas com um lacre numerado, para identificação dos animais no abatedouro, onde foram identificadas as aves acometidas pela MDC e formando os grupos de estudo (grupo MDC e grupo controle).

RESULTADOS E DISCUSSÕES:

A contagem do hematócrito, eritrócitos, trombócitos e concentração de hemoglobina foram similares entre os diferentes grupos e também entre as diferentes granjas do experimento, porém a contagem de trombócitos da granja 1 apresentou valor maior na contagem de trombócitos. O número de eritrócitos encontrados ficou acima de Mirsalimi e Julian (1991) que obtiveram média de $1,94 \times 10^6$ eritrócitos /L, e de acordo com dos valores de eritrócitos obtidos em trabalhos de Cardoso e Tessari (2003). Os valores do hematócrito estão de acordo com Cardoso e Tessari (2003) que verificaram uma variação de 30,8% a 37,0% em frangos de corte. Bounous e Stedman (2000) relatam que o hematócrito normal de aves varia de 35% a 55%.

Os resultados dos estudos de Cardoso e Tessari (2003) são similares aos encontrados nas análises deste estudo que encontraram intervalos de hemoglobina de 70 a 130 g/L.

Os valores hematológicos de trombócitos para os diferentes tratamentos apresentaram-se abaixo dos valores citados por Cardoso e Tessari (2003).

No leucograma a contagem diferencial absoluta dos leucócitos entre os grupos MDC e controle foram similares. Entretanto a contagem absoluta de eosinófilos, linfócitos e a contagem de leucócitos totais foram superiores na primeira granja. Os valores absolutos de heterófilos e monócitos estão de acordo com os valores citados por Borsa et al. (2009).

As médias dos valores de leucócitos encontrados entre os grupos estão de acordo com Cunha et al. (1987) que verificou uma variação de 3.200 a 44.300 leucócitos/L em frangos com idade para abate.

Segundo Borsa et al.(2009) vários fatores podem influenciar os valores, como a linhagem, raça, alimentação, temperatura ambiente, local da punção venosa, assim como o kit laboratorial usado nas análises, justificando os resultados encontradas neste estudo. Além disso, Campbell (2004) ainda acrescenta que o estresse ambiental, diferença de peso, período de jejum e dieta hídrica podem alterar o resultado.

CONCLUSÃO:

A partir do perfil sanguíneo foi possível perceber que a MDC não compromete a saúde sistêmica da carcaça, e pode-se afirmar que o processo inflamatório seja localizado e não sistêmico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CAMPBELL, T. W. Clinical Chemistry of Birds. In: THRALL, M.A. Veterinary Hematology and Clinical Chemistry. Philadelphia, Lippincott, Williams & Wilkins, 2004.

OLIVO, R.; SHIMOKOMAKI, M. Carnes no caminho da pesquisa. 2.ed., Cocal do Sul: Imprint, 2002.

ZIMERMANN, F. C. Miopatia dorsal cranial em frangos de corte: caracterização anátomo-patológica, colheita e análise de dados. 2008. Dissertação (Mestrado em Ciências Veterinárias). Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre.

Assinatura do aluno

Assinatura do orientador